

Apresentação



REVISTA ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS

Apresentação

Dra. Maria Elise Rivas¹

Publicamos com grande júbilo o primeiro número da *Revista estudos afro-brasileiros*, e tal alegria tem razão múltipla: trata-se de um periódico, de publicação quadrimestral, completamente gratuito e de acesso público; é a conquista de um espaço para reflexões, pesquisas e informações no âmbito da cultura afro-brasileira; é a continuidade de um projeto iniciado por F. Rivas Neto, por meio da extinta FTU – Faculdade de Teologia com ênfase em religiões afro-brasileiras,

1. Maria Elise Rivas é sacerdotisa da OICD (Ordem Iniciática do Cruzeiro Divino), uma instituição religiosa afro-brasileira. Doutora em Ciências da Religião pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), vice-diretora e bacharela da FTU (Faculdade de Teologia Umbandista), primeira e única instituição de formação teológica afro-brasileira. Autora de diversos livros, tanto religiosos como científicos e de militância pelas religiões afro-brasileiras.

REVISTA ESTUDOS AFRO - BRASILEIROS

Dra. Maria Elise Rivas

que homenageamos com este primeiro número na época do jubileu dos cinquenta anos de nascimento da Instituição que ele fundou e hoje conduz, a Ordem Iniciática do Cruzeiro Divino (OICD).

Grande parte da história das religiões afro-brasileiras, radicalmente de tradição oral, foi escrita por *outsiders*, muitas vezes estrangeiros, ao mundo da fé e prática das religiões afro-brasileiras, pesquisadores capacitados, que adentraram mundos por eles desconhecidos e os registraram com descrições etnográficas e investigativas, que fazem uso da ferramenta científica, na qual há a predominância de uma cultura analítica própria do pensamento ocidental onde nasceu e se desenvolveu a ciência moderna.

Assim, a ciência, por meio de uma atitude antiga, da curiosidade e busca de respostas, pois é essa curiosidade e busca de respostas a força motriz hoje denominada fazer científico, buscava entender os religiosos e as religiosas das religiões afro-brasileiras e sua fé, tornando-os objeto de estudo dos pesquisadores e pesquisadoras da ciência, e a voz religiosa chegava a público, por assim dizer, traduzida – ou travestida, pela voz de pessoas de “fora”. Ressalto a importância que estas pesquisas e pesquisadores tiveram e têm para o estudo das religiões

Apresentação

afro-brasileiras, mas ainda faltava o olhar de pesquisadores(as) capacitados à análise teológica no mundo próprio das religiões afro-brasileiras.

É nesse cenário que entra a Teologia com ênfase em tradição oral das religiões afro-brasileiras, como a ciência que se debruça sobre os saberes e conhecimentos sagrados, das relações entre o ser humano e o mundo divino, com perguntas, dúvidas e faina por respostas para a fé e suas decorrências dentro das religiões afro-brasileiras. Logo, a teologia com enfoque nas religiões afro-brasileiras é essencialmente necessária e útil, bem como natural, porque essa vontade de saber e de entender pode fazer uso da ciência como instrumento para facilitar esse caminho de entendimento, mas de modo algum vem tomar lugar, como ciência institucionalizada, do saber tradicional de sacerdotes e sacerdotisas. Aliás, destacamos ser esta sabedoria milenar e anterior ao saber científico, assim, ambas são diferentes, porém válidas e importantes, bem como é a razão do existir da teologia afro-brasileira de tradição oral.

F. Rivas Neto, sacerdote das religiões afro-brasileiras por mais de 50 anos, foi em busca da formação necessária para pensar as religiões afro-brasileiras por cientistas com ênfase em teologia capacitados para a análise a partir da

REVISTA ESTUDOS AFRO - BRASILEIROS

Dra. Maria Elise Rivas

tradição oral e sua diversidade nas religiões afro-brasileiras. Tinha como objetivo a valorização e análise da sabedoria tradicional das religiões afro-brasileiras, a qual vivia, na lente da teologia.

Fundada em 2003 e com funcionamento até dezembro de 2016, a FTU formou bacharéis e bacharelas em Teologia Afro-Brasileira, especialistas em cursos *lato sensu* e fez cursos de extensão EaD. A FTU propôs nova metodologia para os estudos das religiões afro-brasileiras a partir da teologia como ciência. E, ponto fulcral, a proposta de desenvolvimento de teologia afro-brasileira da FTU agora incluía a pessoa religiosa, não mais como objeto, e sim como sujeito: *insider*, mas não só, pois se propôs a formar pessoas capacitadas nesta área como qualquer outra instituição de ensino superior autorizada e reconhecida pelo MEC.

De modo simples e direto, o que fizemos na FTU – instituição da qual, além de aluna da primeira turma, fui posteriormente professora e vice-reitora – foi mostrar que as religiões afro-brasileiras não estão aquém de qualquer outra confessionalidade em qualquer âmbito (acadêmico, sociocultural ou religioso), nem além, e que temos capacidade de falar por nós mesmas.

REVISTA ESTUDOS AFRO - BRASILEIROS

Apresentação

Este é o arcabouço científico-metodológico da equipe editorial da *Revista estudos afro-brasileiros*, composta por ex-docentes da FTU, bacharéis(las) e especialistas em teologia formados(as) na instituição que continuaram vinculados à mantenedora da FTU, a OICD – Ordem Iniciática do Cruzeiro Divino, bem como por pessoas devidamente convidadas por esta equipe para publicações na revista. Muitos de nós galgamos o mestrado e doutorado em áreas afins, e hoje colaboramos na construção deste periódico.

Ao fim e ao cabo, este primeiro número é um tributo a F. Rivas Neto, bem como à continuidade sistemática da teologia das religiões afro-brasileiras. Um projeto que continua vivo em cada um de nós. Também é um tributo, como desejava F. Rivas Neto, às religiões afro-brasileiras, ao “povo de santo”, em suma, a todas as pessoas que, de um modo ou de outro, se encontram ligadas às religiões afro-brasileiras. É um espaço de encontro, coletivo, público e gratuito. O convite para participação desde já se estende a todas e todos.

Propomos nesta estruturação algumas seções, como de artigos, para reflexões e debates por vezes mais teóricos, seção de textos opinativos, a seção *Histórias*, para registrar e compartilhar as histórias da cultura afro, seção de entrevista, uma

REVISTA ESTUDOS
AFRO - BRASILEIROS

Dra. Maria Elise Rivas

seção *In Memoriam*, com artigo de F. Rivas Neto, seção de resenha ou resenha de livros relacionados à cultura afro-brasileira, seção de etnobotânica, com estudo teológico específico das religiões afro-brasileiras e sua relação com as plantas e um *Dicionário teológico das religiões afro-brasileiras*, em atualização permanente.

Gostaríamos de dar destaque também à seção Religião e Sociedade. Convidamos um pesquisador de ponta e amigo da nossa instituição há anos, Reginaldo Prandi, que – gentilmente – aceitou e trouxe seu texto “Coração de pombagira. Espírito de mulher, esse exu feminino cultuado na quimbanda é usado para solucionar problemas relacionados ao amor e à sexualidade”. Boa leitura!